



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS**

NESTLÉ S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NESTLÉ S.A

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Aline Angelica de Carvalho, RA 1012022100120

Dilma Mônica Farias Leal, RA 1012019200381

Karen Rigamonti C, RA 1012021100385

Maria Aline P. dos Santos, RA 1012020200142

Natália Lemos Leonardo, RA 1012021100232

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	7
3.1.2 NORMA ISO 14.001	10
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	13
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	17
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	19
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	20
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	21
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	25
4. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, é possível observar um cenário que discute muito sobre os impactos ambientais, mas não é um assunto recente no contexto econômico. Em 1972, em Estocolmo foi realizada a primeira conferência internacional pela ONU - Organização das Nações Unidas, que em pauta levantou assuntos sobre as questões ambientais, sobre um desenvolvimento sustentável, direcionado às empresas e seu excessivo consumo e o grande impacto ao ambiente.

O capitalismo, o forte crescimento econômico e consumo exagerado, traz como resultado, grandes impactos ao meio ambiente, por conta disso, no decorrer dos anos foram criados mecanismos de Gestão Ambiental para conter esse avanço e criar normas ambientais legíveis no cenário econômico.

O objetivo deste trabalho é demonstrar e descrever a importância de “Sistema de Gestão Ambiental e Seus Impactos Sociais”, como ocorre a sua implantação e organização dentro de uma empresa real, onde será analisado passo a passo seus princípios, técnicas e ferramentas, e a implementação e certificação da ISO 14001, mostrando o compromisso e a resolução dos impactos ambientais através de uma gestão que está de acordo com a Legislação e Política Ambiental.

Com base nos conhecimentos previamente estudados, será feita uma análise de estudo da empresa Nestle S.A, e suas atividades no Sistema de Gestão Ambiental. Sendo apresentado, neste projeto, uma conclusão com todos os assuntos abordados, e a elaboração de um vídeo, sobre boas práticas de sustentabilidade no nosso cotidiano e as dificuldades encontradas no mesmo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Na Suíça, em 1866 Henry Nestlé abre a sua primeira fábrica, a partir de uma ideia que teve para ajudar crianças que estavam desnutridas, como era farmacêutico na época, criou uma farinha láctea nutritiva, a partir dessa criação foram surgindo outros produtos, e o mais famoso foi o leite condensado, tornando-se uma empresa mundial de nutrição. Em 1905 a empresa se funde com o grupo Anglo - Swiss, formando o grupo Nestlé.

No período de 1905 a 1913, vive um período chamado de "belle époque" a empresa possui mais de 20 fábricas e começa a sua expansão para América Latina, Ásia, Austrália, tornando seus produtos lácteos reconhecidos mundialmente . Então começa as primeiras fabricações de chocolate, Henry tem um papel muito importante na criação de chocolate ao leite.

Entre 1914 a 1918 a demanda no mercado global sofreu pela falta de produtos como chocolate e leite, por conta da 1ª Guerra Mundial, conseqüentemente a produção e distribuição em suas fábricas foram prejudicadas. Foram necessárias medidas como novas instalações nos Estados Unidos e Austrália, resultando em mais de 40 fábricas no fim da guerra.

Entre 1919 a 1938 a empresa passa por uma crise com a quebra da Bolsa de Valores de Wall Street em 1929, mas a empresa se recupera com a criação do Nescafé.

Entre 1939 a 1947, no início da 2ª Guerra Mundial, todos os mercados são afetados, mas Nestlé - Anglo Swiss se beneficia, fornecendo alimentos para as forças armadas e civis, nesse mesmo período a empresa se funde com uma empresa Alimentana, agregando assim as sopas Maggi a sua linha de produção criando assim Nestlé Alimentana.

Entre 1948 a 1959 com o crescimento pós guerra, a Europa e os Estados Unidos passaram a utilizar equipamentos de refrigeração, criando assim novas linhas de produtos enlatados, como as refeições prontas Maggi e a criação do Nesquik.

Entre 1960 a 1980 a Nestlé abre uma nova linha de produtos voltada para produtos farmacêuticos e cosméticos , sendo a primeira empresa a utilizar o símbolo da OMS nas embalagens de seus produtos, como substitutos do leite materno.

Entre 1981 a 2005, tornou- se uma empresa voltada para saúde, nutrição e bem estar, com o crescimento consolidado na Ásia, Europa Ocidental e Estados Unidos, prevendo investimento em alimentação animal, sorvetes e água.

Entre 2006 a hoje, a Nestlé continua com a sua consolidação no mercado, como sendo uma das melhores marcas de produtos alimentícios e suas linhas tradicionais, com outros segmentos em suas fórmulas infantis, congelados, sorvetes, entre outras linhas como a nutrição médica.

A Nestlé continua sendo a maior empresa de bebidas e alimentos do mundo, localizada em mais de 194 países, contando com 328 mil colaboradores, sendo o seu destaque como uma empresa voltada para a nutrição, bem estar e saúde.

No Brasil, a Nestlé iniciou em 1921, em Araras, interior de São Paulo, sua primeira fábrica, produzindo leite condensado, chamado comercialmente como leite condensado da moça, por causa do logo da embalagem. A Nestlé possui mais de 30 unidades industriais, nos Estados de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Goiás, entre outros Estados do Brasil.

Em abril de 2019, inaugurou sua sede administrativa em São Paulo, com ambientes amplos, mostrando um novo conceito de sustentabilidade e uso de recursos. Em compromisso com seu desenvolvimento sustentável, a sede possui uma instalação Leed Gold, alta certificação de sustentabilidade em níveis mundiais de edificações, eficiência nas gestões de água, resíduos e energia. Tendo mais de 20 mil colaboradores diretamente e gerando mais de 200 mil empregos indiretamente, contando com mais de 20 categorias no mercado e 99% presentes nas nossas casas, segundo a pesquisa realizada pela Kantar Worldpanel.

DADOS CADASTRAIS	RAZÃO SOCIAL	ESTADO
CNPJ: 60.409.075/0001- 52 MATRIZ	NESTLÉ BRASIL LTDA	SÃO PAULO- SP
CNPJ: 60.409.075/0002-33 FILIAL	NESTLÉ BRASIL LTDA	FORTALEZA - CE
CNPJ: 60.409.075/0006-67 FILIAL	NESTLÉ BRASIL LTDA	ARARAS- SP
CNPJ: 60.409.075/0007-48 FILIAL	NESTLÉ BRASIL LTDA	BARUERI - SP
CNPJ: 60.409.075/0011-24 FILIAL	NESTLÉ BRASIL LTDA	CAMPINAS - SP

Tabela 1: Informação e situação cadastral,

Fonte: Informe Cadastral. Disponível em www.informe cadastral.com.br

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

O sistema de gestão ambiental, referente a programas ambientais dentro e fora do ambiente empresarial. Inicialmente as ações referentes à responsabilidade social e ambiental eram utilizadas apenas em momentos pontuais a fim de incentivar os colaboradores e visibilidade externa. Porém ao passar dos anos, os clientes passaram a atentar-se mais nas posturas das empresas e conseqüentemente cobrando melhor responsabilidade social e ambiental. Com isso as empresas começaram a mudar o seu modo de pensar sobre esse tema, uma vez que as vantagens de estar de acordo com a GSA e as ISO traz benefícios a curto e longo prazo, tanto internamente: valorização da sua imagem em relação à sociedade e a redução de acidentes, além disso os efeitos externos que um bom sistema de gestão pode trazer é imensurável, como a redução de

carbono e redução de lixo. Além disso, contamos também com normas internacionais que padronizam boas práticas de gestão de qualidade ambiental. Nos tópicos abaixo, iremos entender um pouco mais sobre esses dois pontos e quais as ações que a empresa Nestlé realiza para estar em conformidade com o sistema de gestão ambiental e a ISO 14001.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de gestão ambiental, conhecido como SGA é utilizado para ter um melhor controle dos impactos ambientais, podendo ser aplicado em diversas áreas, sendo instituições privadas, órgãos públicos e organizações não governamentais. O sistema de gestão ambiental é utilizado de forma recorrente para a análise de zoneamentos ambientais, industriais e urbanos. Além disso, o SGA é extremamente importante nos dias atuais para as empresas que querem desenvolver um ambiente mais sustentável, além de melhorar sua imagem perante a sociedade.

A utilização deste sistema possibilita à empresa identificar e controlar os impactos ambientais referente aos seus processos.

A Nestlé é uma empresa que se importa com a sustentabilidade ambiental e realiza diversos projetos relacionados ao sistema de gestão ambiental, entre eles a redução da geração e emissão de resíduos e a redução dos consumos de energia. E todas essas metas são realizadas globalmente, no Brasil são mais de 200 projetos relacionados aos ganhos ambientais além de diversas certificações como a ISO 18001 (Saúde e Segurança Operacional), ISO 22000 (Segurança de Alimentos) e ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) que iremos abordar detalhadamente no tópico seguinte.

Dentre as implementações de maiores sucesso e impacto, podemos destacar a fábrica de cápsulas Nescafé Dolce Gusto situada em Montes Claros (MG), que recebeu o certificado de Impacto Ambiental Neutro em três dimensões: água, resíduos e emissão de carbono, emitido pela empresa Intertek Group, especializada em inspeções e

certificação, sendo a fábrica de mineira a primeira fábrica Nestlé do mundo a ter este certificado.

Para receber esta certificação a empresa implementou diversas iniciativas no seu processo produtivo, em relação a primeira dimensão que é a água, a Nestlé reutilizando a água extraída do processo de fabricação de Leite Moça, que supri em 100% de água no processo de produção das cápsulas de café. Para este processo é realizado através da evaporação parcial do leite, que volta ao estado líquido posteriormente. Com esse processo a empresa deixou de utilizar 66 milhões de litros de água retirados da natureza. O equivalente a 330 milhões em 5 anos.

Para a validação da dimensão dos resíduos, a fábrica recicla através de empresas de reciclagem terceirizada 65% de todo lixo gerado durante a produção, e os outros 35% é realizado o reaproveitamento e compostagem.

E por último, mas não menos importante, a Nestlé reutiliza 100 % da emissão dos gases de efeito estufa através de compensação. A compensação é realizada de 3 formas diferentes: através de compra de crédito de carbono (WayCarbon), apoiado o projeto Amigo do Clima, um projeto ambiental voluntário que incentivar as empresas a compensarem suas emissões de efeito estufa, auxiliando na criação de soluções de realização ação de gases e a mantendo também em Minas Gerais uma floresta com estoque de 290.000 toneladas de CO² equivalentes.



Figura 1 Certificado Programa Amigo do Clima

Fonte: Amigo do Clima. Disponível em: <https://www.amigodoclima.com.br/>

O valor do investimento inicial para todas essas implementações foi de 220 milhões, sendo a fábrica inaugurada no final de 2015. Sendo uma meta da empresa expandir essas tecnologias de impacto zero para todas as fábricas Nestlé do mundo.

No dia 28 de novembro de 2021, a empresa realizou o “Nestlé Regenera” um evento virtual, para divulgação dos seus planos e os três pilares dos compromissos com a sustentabilidade para o ano de 2022.

O primeiro pilar, agricultura regenerativa, a Nestlé explicou sobre o maior programa de sustentabilidade relacionado a café, Cultivando com Respeito, onde possui mais de mil e duzentas fazendas com 100% de rastreabilidade e 85% com práticas regenerativas. Além disso, informou sobre sua meta de 30% de sua matéria prima serem provenientes desta agricultura.

No segundo pilar, circularidade, o principal ponto foi a redução e eliminação do desperdício na fabricação de embalagens, destacando a importância do planejamento e destinação ambiental responsável para as embalagens.

E por último o pilar de bioeconomia valorizando os biomas brasileiros e suas comunidades.

Já no âmbito global, em 2017 a fábrica localizada na Suíça recebeu a pontuação de 92/100 pela DJSI (Índice Dow Jones de Sustentabilidade) ficando em primeiro lugar no setor de alimentos e bebidas.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

ISO é a sigla para Organização Internacional para Padronização, sendo em Inglês International Organization for Standardization, que trata-se de norma reconhecida internacionalmente referente a boas práticas. No Brasil a norma é editada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A 14001 trata de diretrizes para um sistema de gestão de qualidade ambiental, ou seja, essa norma define como realizar um sistema de gestão ambiental de maneira eficiente e correta, abordando temas importantes como rotulagem, auditoria, comunicação e desempenho ambiental, análise do ciclo da vida e aspectos ambientais, podendo ser inserida em empresas de qualquer segmento e tamanho.

Os principais objetivos da ISO 14001 são a proteção e prevenção do meio ambiente, redução de efeitos contrários às condições ambientais, controle de custos, redução de riscos e melhoria no desenvolvimento sustentável da empresa. E com sua implementação, passa a ter uma imagem melhor perante a sociedade, aumento de produtividade, integração de qualidade ambiental na gestão dos negócios, minimização dos desperdícios e reutilização de materiais, redução de passivo ambiental.

A ISO 14001 é baseada no método PDCA do inglês plan (planejar), do (fazer), check (checar) action (agir). Criado pelo físico norte-americano Walter Shewart na década de 1920 e aprimorado por Dr. William em 1950, essa ferramenta auxilia na tomada de decisão, redução de falhas e desperdícios, aprendizado contínuo e implementação de padrões. Campos (1996) define o Método de Melhorias – ou Ciclo PDCA na seguinte citação: “O PDCA é um método de gerenciamento de processos ou

de sistemas. É o caminho para se atingirem as metas atribuídas aos produtos dos sistemas empresariais”

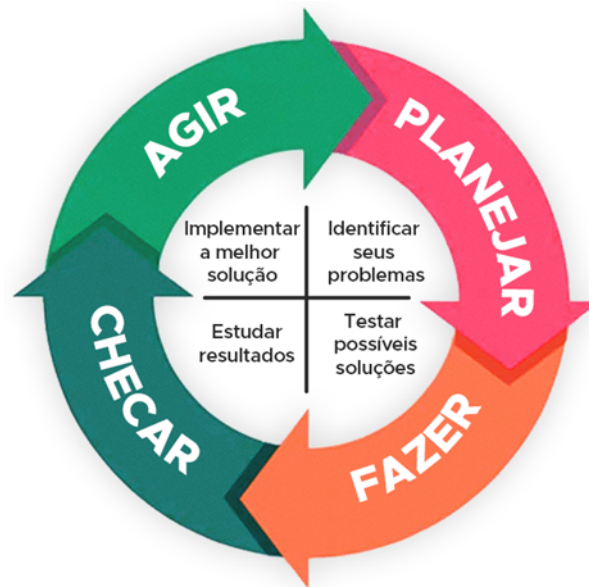


Figura 2: Ciclo PDCA

Fonte: DNC. Disponível em: <https://dnc.group/blog/projetos/o-que-e-o-ciclo-pdca>

A primeira etapa do PDCA é a etapa “Plan”, traduzida para o português como planejar. É necessário que esta etapa seja desenvolvida de forma minuciosa, envolvendo toda a equipe a fim de evitar falhas e perdas desnecessárias nas próximas fases do ciclo. Segundo Campos (2004) a etapa de planejamento pode ser dividida em cinco etapas: Identificação do problema, estabelecer meta, análise do fenômeno, análise do processo e plano de ação.

Em seguida temos a etapa “Do”, do qual podemos traduzir para o português como fazer ou executar. É nessa etapa que todas as metas estabelecidas na primeira etapa são colocadas em prática. Conforme falado anteriormente, se a etapa de planejamento não ocorrer de forma estruturada a etapa de execução não será eficiente.

Na terceira etapa temos o “Check” definido em português como checar ou verificar. Nesta fase é realizado uma análise verificando se tudo aquilo que foi planejado na primeira etapa está sendo realizado de forma correta pela segunda etapa e trazendo resultados satisfatórios para a empresa.

E por último temos a etapa “Atc” em português agir. É nesta etapa que tudo que trouxe bons resultados do planejamento é padronizado com o objetivo da melhoria contínua, assim encerrando o ciclo e iniciando novamente.

A empresa Nestlé conta possui a certificação de ISO 14001 e possui diversas iniciativas para a sustentabilidade. Ela possui um projeto RE, uma iniciativa da Nestlé Brasil e Nestlé Healthscience, lançada no ano de 2019. Conforme página do projeto, o nome “RE” é o prefixo das palavras repensar, reduzir, reciclar, recriar.



Figura 3: Logo projeto Re

Fonte: Nestlé. Disponível em: <https://www.futurebrand.com/our-work/nestle-re>

Dentre as iniciativas a Nestlé está trocando mais de 350 milhões de canudo de plástico por canudos de papel, eliminou todos os descartáveis dos escritórios e fábricas, representando a redução de 1 milhão de copos plásticos no primeiro mês, redução de 37% de consumo de água nas fábricas, redução e 51% de emissão de gases de efeito estufa e meta de redução de 100% até 2050. Além disso as embalagens de Thicken Up Clear utilizam 45% menos laminados, as latas são feitas com 18% de aço reciclado e possui meta de até 2025 ter 100% das embalagens recicláveis e reutilizáveis.



Figura 4: Repensar nossas atitudes

Fonte: Nestlé. Disponível em: <https://www.futurebrand.com/our-work/nestle-re>

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Vivemos em um mundo rico em culturas, cada povo com seus costumes, religiões e crenças, onde também temos a presença de dois sistemas econômicos fortes e ao mesmo tempo oponentes, exercidos mundialmente.

De um lado está o capitalismo, um sistema político-econômico, consolidado a partir da Revolução Industrial, que ao longo do tempo passou por diversas mudanças e também tem suas fases.

A primeira fase foi o capitalismo comercial, também chamado pré-capitalismo ou capitalismo mercantil. Com baixa industrialização nos países europeus, sendo a troca comercial o estilo de negócio mais potente durante essa fase.

O capitalismo comercial surgiu no século XV, pondo fim no sistema feudal e Idade Média, dando início a Idade Moderna, com uma economia baseada na busca e controle de matérias-primas e materiais preciosos.

As principais características do capitalismo comercial foram:

Controle estatal da economia, onde o rei comandava o mercado;

Metalismo, acúmulo de metais preciosos;

Protecionismo, proteção do mercado interno;

Balança comercial favorável, favorecendo as exportações e não as importações.

Nessa fase do capitalismo presumiam que as riquezas existentes não poderiam tornar-se maiores, levando a redistribuir essas riquezas. Essa fase do capitalismo se estendeu até meados do século XVIII, onde se iniciou a Revolução Industrial e assim nasce o capitalismo industrial, que é a segunda fase do capitalismo.

O capitalismo industrial, denominado também como industrialismo, destaca a segunda parte do capitalismo. O seu princípio foi decorrente da Primeira Revolução Industrial, contudo foi estabilizado entre a metade do século XIX e início do século XX, quando a Segunda Revolução Industrial ocorreu, sucedendo o modelo comercial.

As principais características do capitalismo industrial foram:

O desenvolvimento dos transportes;

A origem do salário para trabalhadores;

O liberalismo;

E a livre concorrência.

Ainda nessa fase capitalista, surgiram na área profissional a Burguesia Industrial e os Sindicatos, outro marco importante foram as transações comerciais, que tomaram rumos internacionais e com isso ganharam força.

E concluindo as fases do capitalismo, a última mas não menos importante, denominada capitalismo financeiro que também é conhecido como monopolista, teve início no final do século XIX. Fase essa chamada de monopolista, referindo ao processo de concentração de capitais e de mercado nas mãos de poucas empresas. Surgindo do domínio dos bancos comerciais e instituições financeiras sobre a economia, o capitalismo financeiro é o desfecho da divisão das empresas em ações e da união entre o capital industrial e o bancário.

Afiliado aos princípios do liberalismo, o capitalismo financeiro possibilitou a expansão dos mercados financeiros para o nível mundial. Contudo, a bolsa de valores torna-se o maior símbolo dessa fase do capitalismo, visto que através dela efetua-se transações e negociações envolvendo capitais, ações e títulos.

Os bancos ganham papel principal nessa fase capitalista, pois empresas que buscam alavancar seus negócios recorrem a eles em busca de investimentos diretos ou empréstimos, procurando dominar o mercado financeiro em plena expansão. Conseqüentemente, o sistema bancário começa a conquistar e comandar as atividades predominantes na economia mundial.

Dentre várias mudanças trazidas pelo capitalismo financeiro, chega também às crises, uma que marca essa fase é a crise de 29, com a quebra da Bolsa de Nova Iorque, onde ações de diversas empresas caem pela metade.

As principais características do capitalismo financeiro são;

Início definido pelo crescimento de empresas posteriormente ao capitalismo industrial e comercial;

Crescimento gradual de algumas empresas, levando-as a dominar o mercado que estão inseridas;

Por meio do monopólio, as empresas procuram o domínio dos preços e a ampliação dos seus lucros;

Ações e títulos são ofertados no mercado financeiro, efetuando assim a expansão de empresas.

Contrariando tudo isso, nascido no final do século XVIII e início do século XIX, o socialismo, sistema político-econômico baseado na igualdade social, é totalmente o contrário do capitalismo e liberalismo.

Convicto de que a sociedade pode ser transformada, distribuindo riquezas e propriedades igualmente, apoiando a propriedade pública ou coletiva dos meios de produção de bens, o socialismo defende que todos devem ter as mesmas oportunidades.

O fim do século XVIII deixa visível muitas transformações em diversas esferas da sociedade. Atribuído a Revolução Industrial, essas modificações na economia dos países europeus causaram muitas mudanças sociais. Se enquadrando a isso, sobreveio a produção fabril que alterou os meios de produção, fundando uma nova etapa do capitalismo, causando divisão de cidades de acordo com as classes sociais.

As principais características do socialismo são:

Grande intervenção do Estado na economia;

O Estado regula a economia;

Distribuição igualitária de riquezas;

Fim da luta das classes.

É evidente as transformações que perpassam os processos sociais de produção e reprodução social, que vem acontecendo gradativamente.

A mudança do capitalismo global, que levou ao processo de reformulação do capital, descrito pela inserção de novas tecnologias na produção, e pela instabilidade das relações de trabalho, intensificou a mudança de trabalho vivo por trabalho morto, desencadeando o desemprego estrutural.

São fortes as marcas que o capitalismo vem deixando na sociedade e no meio ambiente. Trabalhadores lutam por melhores condições de trabalho, por salários dignos

de suas funções, contudo são ignorados pelos verdadeiros detentores dos capitais. A mão de obra humana sofre exploração e ao mesmo tempo é desvalorizada com o avanço da tecnologia,

A monopolização ocorre quando as grandes empresas se unem ou aproveitam da sua posição no mercado, para comprar outras empresas com menos estabilidade e tamanho, acarretando grande concentração de riquezas nas mãos de poucas pessoas, evidenciando ainda mais a desigualdade. E nesse ritmo o capitalismo vem trazendo uma série de consequências negativas, usando seus meios para obter cada vez mais lucros. Além dos impactos sociais ocasionados pelo capitalismo, é impossível não ver os danos que esse sistema causa no meio ambiente. Com a produção em massa e consumo desenfreado, sempre em busca do seu maior objetivo que é a obtenção de lucros, o capitalismo vem deixando seu rastro de destruição e degradação no meio ambiente, com a exploração contínua da natureza para obtenção de matéria-prima.

A fim de reduzir os impactos negativos causados no meio ambiente, empresas vem adotando o sistema de gestão ambiental (SGA). Porém para esse sistema funcionar, todos os setores da empresa devem estar envolvidos e dispostos a fazer dar certo. Inicialmente adotar um SGA não é fácil e tem um certo custo, porém a longo prazo a organização será muito bem beneficiada. Com essa adoção, a empresa passa a ter uma melhoria na sua imagem, tanto interna quanto externamente relacionada à questão ambiental. Esse posicionamento sustentável da empresa motivará seus colaboradores, fornecedores e clientes a assumirem uma postura de respeito com o meio ambiente, afinal é algo vantajoso para todos. Os consumidores estão cada vez mais exigentes, e uma empresa que respeita o meio ambiente, ganha espaço e visibilidade no mercado.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O capitalismo é um sistema político-econômico que se fortaleceu a partir da Revolução Industrial, cujo sua característica principal é o acúmulo de riquezas e obtenção de lucros através do mercado financeiro. Contribuindo com a economia e tecnologia, dentre outras coisas mais, o sistema capitalista também traz à tona um

consumo desenfreado que acaba sendo um gerador de aspectos negativos na sociedade. Por estar ligado à produção em massa e o consumo na mesma proporção, esse sistema vem deixando devastação profunda no meio ambiente, pois explora a natureza para obter recursos naturais e assim gerar matéria-prima.

Sabemos que os recursos naturais são finitos e que o foco maior do sistema capitalista é a obtenção de lucros, deixando de lado a saúde do planeta e intensificando as desigualdades sociais.

Estudos revelam que a sociedade atual reconhece que consumir é sinônimo de bem-estar e felicidade, e isso muitas vezes atrai prestígio e status, ou seja, isso explica o fato da sociedade andar consumindo excessivamente. Essa relação entre consumismo e meio ambiente acaba se tornando estreita e isso está acarretando grandes problemas ambientais, uma vez que empresas de vários setores extraem suas matérias-primas da natureza, fabricam seus produtos e depois transportam os mesmos, tudo em excesso, usando água, energia elétrica, entre outros recursos, gerando gases poluentes, degradando e devastando o meio ambiente, também em excesso.

Considerado equilíbrio entre sociedade, natureza e economia, o desenvolvimento sustentável é a principal solução contra a crise ambiental enfrentada pelo planeta na atualidade, com isso alguns meios foram adotados para proporcionar mudanças nos padrões de consumo da sociedade. A seguir abordaremos o posicionamento da empresa escolhida para esse trabalho, e sobre os seus possíveis impactos ambientais e sociais com a adoção de um sistema de gestão ambiental.

Buscando sempre inovação e melhorias, a Nestlé é a maior empresa de nutrição e bem-estar do mundo, tendo em seu catálogo vários tipos de produtos alimentícios conhecidos mundialmente. Sempre prezando a qualidade, a Nestlé se consolidou nesse ramo e ao longo dos anos vem abrindo espaço para projetos inovadores e se conceituando ainda mais mundo afora. Buscando equilíbrio entre sua produção e meio ambiente, a Nestlé se comprometeu com o planeta.

Até 2025, a Nestlé se comprometeu em tornar 100% de duas embalagens recicláveis ou reutilizáveis.

Apoiadora do desenvolvimento de infraestrutura local de reciclagem e armazenagem, conta também com o instituto de desenvolvimento de embalagens sustentáveis desde 2019, na sua sede localizada na Suíça.

Com uma parceria com o App Cataki, plataforma que conecta quem quer reciclar com catadores de materiais recicláveis, a Nestlé abre portas para essa classe de trabalhadores que é de extrema importância nesse meio.

Com uma iniciativa RE, que significa: repensar, reduzir, reciclar e recriar, um projeto totalmente voltado para a conscientização de todos, que visa em primeira mão educar os consumidores da forma correta em relação ao meio ambiente, a Nestlé traz em alguns produtos como o NINHO, NESCAU e o MOLICO o REpensar, com algumas dicas simples de reciclagem.

Consolidando tudo isso, o site da Nestlé complementa e traz outras metas a serem cumpridas e nos leva a repensar sobre nossas atitudes em prol do meio ambiente.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Max Weber foi um sociólogo que teve como seu objeto de estudo a burocracia, para ele a burocracia tornava o trabalho mais eficiente, rápido, o que minimizava problemas e garantia um maior controle na estrutura de trabalho. Dessa forma Weber defendia que adotar a burocracia no ambiente traria entre os benefícios a jornada de trabalho estabelecida e salários fixos.

Na atualidade percebemos a presença de trâmites burocráticos em todos os tipos de organizações, pois é o que determina regras, hierarquias e divisões de trabalho. Tudo isso é essencial para garantir o bom funcionamento e os resultados esperados. Porém quando a burocracia é exercida de forma muito rígida pode se tornar prejudicial e dificultar os processos.

Foi ao final do século XX que as organizações começaram a desenvolver diversas experiências a fim de melhorar os processos burocráticos e envolver os trabalhadores nas tomadas de decisões, o que ficou conhecido como tomada de decisões

coletivos; dessa forma toda a equipe se envolvia e se sentia responsável pela resolução de problemas assim como pelos bons resultados obtidos.

Vivemos em um mundo de transformações no ambiente de trabalho, aquela burocracia mais rígida vem sendo substituída por relações de trabalho mais igualitárias e inovadoras podemos denominar este fato de hierarquia mínima ou estrutura organizacional plana. O intuito de vivenciar estes modos de trabalho onde a hierarquia é mínima é deixar os funcionários cada vez mais responsáveis nas decisões, resoluções e resultados. Outra grande mudança que podemos observar é o trabalho a distância que tem ganhado cada vez mais espaço nas organizações e tem dado mais autonomia aos trabalhadores. Esse tipo de trabalho só é possível devido aos avanços tecnológicos que trouxeram consigo informação em tempo real, dinamismo e a possibilidade de juntar em uma só equipe pessoas de diversas localidades. O trabalho home office possui pontos positivos e negativos, ao mesmo tempo que ele viabiliza o trabalhador mais conforto e menos estresse no trânsito, por exemplo; também pode influenciar negativamente nas interações sociais, pois o local de trabalho é visto como um ambiente de fonte de amizade.

Algo importante a ser citado e que pôde observado em nosso País nos últimos anos é a diminuição dos sindicatos trabalhistas, o que aconteceu após a reforma trabalhista aprovada em julho de 2017. Devemos ressaltar que o poder e impacto de associações sindicais de trabalhadores variam de acordo com o tipo de governo, situação econômica e cultura de cada País. Os sindicatos surgiram após a Revolução Industrial, quando grupos de trabalhadores se juntaram para lutar e proteger seus direitos.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Falar sobre cuidado e preservação do Meio Ambiente nos leva a pensar em diversas questões como:

- A água do planeta vai acabar?

Só onde há água, há vida! Essa frase é impactante tanto no contexto biológico, quanto no contexto social. Por se tratar de um recurso natural essencial para a vida, a água também pode ser analisada como objeto de poder na sociedade. Isso pode ser percebido historicamente, pois as civilizações sempre se organizaram e se estabeleceram em localidades próximas a rios e mananciais, onde a água é farta e de fácil acesso.

A água é um composto químico formado por duas moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio - H₂O, ela é reconhecida como um recurso natural renovável por ser cíclica, e as principais etapas desse ciclo são: evaporação, transpiração, condensação, precipitação e infiltração. A relevância e valor desse recurso podem ser notados quando citado que a maior parte do corpo humano é composta por água e ela é responsável por importantes processos que garantem nossa saúde e bem estar. Assim como sucede internamente no corpo, verifica-se externamente na natureza, pois o planeta é composto por 70% de água, porém menos de 1% se trata de água doce disponível para consumo. Está presente também em quase todos os processos industriais e de cultivo.

Mundialmente muitas populações sofrem com a escassez e falta de saneamento básico, por esses motivos os países onde há grande concentração hídrica devem se responsabilizar e serem ativos no combate ao consumo indiscriminado. É importante ressaltar que embora a água seja um recurso quase inesgotável, a ação humana é capaz de torná-la imprópria ao consumo e também escassa. O uso consciente, a preservação, o descarte correto do lixo, são determinantes para que a água não se torne um bem indisponível e caro. As zonas úmidas são nossas aliadas, pois funcionam como filtro dos resíduos poluidores, sua vegetação ajuda a purificar a água.

Diante dos problemas ambientais vivenciados atualmente, os esforços individuais podem parecer pouco, mas somados a outros geram impactos relevantes.

- Como é o ar que você respira?

Segundo a ONU, sobre a qualidade do ar, nove a cada dez habitantes do planeta respiram ar altamente poluído e como consequência, a poluição é responsável pela morte de sete milhões de pessoas ao ano em todo mundo.

Desde a revolução industrial o impacto negativo causado pelo ser humano sobre a qualidade do ar aumentou significativamente . Atualmente as principais fontes poluidoras incluem a indústria, agronegócio, transportes, usinas à base de carvão e uso doméstico. No Brasil, o agronegócio corresponde a 71% das emissões de poluentes totais do país, mas segundo dados da SECG, as emissões de gases brasileiras diminuíram nos últimos anos e um dos fatores contribuintes foi a queda no desmatamento da Amazônia. O plantio de florestas, pastos bem manejados e sistemas integrados de lavouras também podem auxiliar nessa redução.

A poluição atmosférica acontece pela contaminação do ar através de gases, líquidos e partículas sólidas, material biológico e até energia elétrica. Estabelecer normas regularizadoras, monitoramento constante, redução no uso de agrotóxicos, ampliação de áreas florestais, manutenção e criação de áreas verdes, controle de queimadas, são medidas que podem atenuar e reduzir as taxas de poluição do ar.

Além de causar danos à saúde física, a poluição atmosférica também causa danos cognitivos e prejudica a inteligência. Também existem os impactos financeiros e econômicos que devem ser levados em consideração, mas todos esses impactos podem ser diminuídos se houver colaboração entre as diversas estruturas sociais, desde as grandes instituições à cada cidadão.

- A reciclagem é a solução?

É imprescindível para a atualidade que seja feita uma profunda reflexão acerca do lixo que produzimos e de sua destinação. Conforme dados divulgados pela ONU, a humanidade produz mais de dois bilhões de toneladas de lixo por ano, 99% dos produtos comprados são jogados fora dentro de seis meses, para suprir o uso de recursos e absorver o lixo gerado por 7,6 bilhões de pessoas seria necessário 70% de outro planeta Terra. Uma estimativa do Fórum Econômico Mundial relata que até 2050 haverá mais plástico do que peixes nos oceanos e que atualmente cerca de um milhão de aves

marinhas e mais de cem mil mamíferos marinhos morrem por ingestão de plástico todos os anos.

A sustentabilidade vem de encontro com essa realidade absurda, trazendo soluções para muitos dos problemas ambientais e no caso do lixo, primeiramente é necessário saber classificar os resíduos que produzimos:

- COMPOSTÁVEIS: resíduos de alimentos, saquinhos de chá, coadores descartáveis de café.
- RECICLÁVEIS: alumínio, papel, papelão, vidro, plástico, aço, isopor.
- REJEITOS: papéis engordurados, papéis higiênicos usados, fraldas descartáveis.
- CONTAMINANTES: pilhas, lâmpadas, remédios.

Partindo dessas informações é possível discernir sobre a melhor forma de descarte, ressaltando que essa atitude deve ser acompanhada de outras medidas, como a redução no consumo, escolha de produtos biodegradáveis, conserto de produtos, reutilização, entre outros. A humanidade já consome mais recursos naturais do que o planeta é capaz de repor, por conta disso não há como continuar nesse ritmo de consumo.

Deve-se dar atenção a alguns resíduos específicos como o microplástico, originário de tecidos sintéticos, pneus, tintas, escovas de dentes, que contaminam os mares e por consequência os alimentos. As embalagens plásticas também contaminam os alimentos, estudos revelam que pode-se encontrar contaminação por microplástico até no sal de cozinha, e as consequências dessa contaminação incluem graves danos à saúde humana.

Apesar de todo o impacto da humanidade no meio ambiente, atitudes ligadas ao consumo consciente podem diminuir significativamente seus efeitos negativos na natureza, separar resíduos orgânicos, por exemplo, pode reduzir em 30% o peso do lixo. podemos inserir no dia a dia a política dos “Cinco Rs” - Refletir, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar, com essas práticas é possível reduzir a extração de recursos naturais, resíduos em aterros sanitários, gastos com tratamento de lixo, além de intensificar a economia e melhorar a qualidade de vida.

- Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis?

O solo pode ser definido como a camada superior da crosta terrestre, situada entre o substrato rochoso e a superfície. É constituído por minerais, matéria orgânica, água e organismos vivos. Trata-se de um sistema bioquímico com funções ecológicas, econômicas, sociais e culturais, com papel relevante para a vida e para a sobrevivência dos ecossistemas.

Dois fatores são circunstanciais para a degradação do solo, o aumento populacional e os padrões de consumo. Tudo o que modifica a estrutura natural do solo, pode ser considerado como poluição: fertilizantes, componentes químicos, medicamentos, metais, acidentes e desastres naturais, entre outros fatores. A degradação do solo causa a redução do desempenho de suas funções e pode levar a prejuízos incalculáveis. Atualmente cerca de 120 mil km² de terra se tornam inférteis todos os anos, por conta da desertificação. No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente sugere que 16,5% do território nacional seja infértil. A poluição e contaminação do solo geram os mais diversos problemas ambientais e podem atingir rios, mananciais e lençóis freáticos e dois dos grandes causadores disso são, a quantidade de lixo gerado aliado à falta de tratamento adequado para recuperação do solo; portanto uma das soluções para minimizar a contaminação do solo é a redução do lixo que produzimos.

O solo é essencial aos ecossistemas e ciclos da natureza, também é dele que retiramos a maior parte dos alimentos, ele é capaz de absorver e transformar as matérias, restaurando o equilíbrio na natureza. Existem práticas que são destinadas ao cuidado com o solo e são capazes de controlar a degradação e recuperar a produtividade como por exemplo, a cobertura vegetal, plantio em nível, redução de maquinários e implementos e plantio de leguminosas, que são conhecidas como “melhoradoras” por estabilizarem a estrutura do solo e obter quase que seu total de nitrogênio necessário através de simbiose.

Como em todos os outros aspectos da preservação do meio ambiente, a responsabilidade é de todos, alias, somos parte de um todo e somos interdependentes, temos nossos papéis e somos detentores de conhecimento, o que nos impõe uma missão

natural: compartilhar e influenciar as outras pessoas a adotar uma vida mais sustentável. Devemos tratar a Terra como nossa casa, mas lembrar que ela não nos pertence, estamos aqui de passagem e devemos deixá-la melhor do que recebemos.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Segundo o Dicionário da Língua Portuguesa, Ambiente é o que envolve e circunda os seres vivos e coisas e constitui o meio em que se encontram, conjunto de condições físicas, biológicas e químicas. Apesar de se tratar de uma temática complexa e com muitas questões a serem discutidas, o Meio Ambiente faz parte de tudo o que vivemos e somos, portanto é essencial que tenhamos percepção dos impactos que causamos e como podemos contribuir para melhorar os contextos ambientais, inclusive para posteridade.

No vídeo “Boas Práticas no Cuidado com Meio Ambiente” o assunto é tratado de forma simples e descontraída com exemplos práticos de ações que são possíveis tanto no ambiente organizacional, quanto no doméstico, assim como nas comunidades, seja de forma individual ou coletiva, como a redução no uso de papel, coleta seletiva, separação correta do lixo, uso consciente da água, entre outros.

Acreditar que cada ação faz diferença e passar adiante a importância da educação ambiental através do conhecimento e de atitudes, pode refletir positivamente na vida dos envolvidos e na comunidade de forma geral. Que tal se inspirar no vídeo disponível no link abaixo e ser mais um elo nessa corrente?

<https://youtu.be/RcptFLmWyzY>

4. CONCLUSÃO

A adoção de um Sistema de Gestão Ambiental em uma empresa, além de trazer o foco principal da preservação ambiental, traz um retorno econômico, reconhecimento socioambiental e sua imagem perante a sociedade tende a crescer.

Sabemos que a implementação de um Sistema de Gestão ambiental é centralizada na “preservação ambiental” e é regulamentada pela ISO 14001, onde une as políticas e práticas organizacionais com as práticas econômicas, aumentando assim a eficiência da empresa e reduzindo os impactos ambientais.

A empresa Nestlé S.A, que fez parte do nosso Projeto Integrado, mostrou uma competência e qualidade nos temas abordados e passando a ser referência em Gestão Ambiental, adotando processos de alta qualidade nos desenvolvimentos dos seus produtos e nas embalagens fabricadas, e com a meta de alcançar um impacto ambiental neutro até 2030.

Sabemos que a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001, é regulamentada pela ABNT, responsável pelas diretrizes políticas e normas vigentes, e além de todo um conjunto de leis, portarias e regulamentos nacional, estadual e municipal que as empresas devem cumprir.

A repercussão que o meio ambiente está sofrendo um impacto sobre o auto consumo e demandas do mercado para atender às nossas necessidades, e que no momento pode ser reversível, com implementações ambientais ou até atingindo limites que essa degradação ambiental será irreversível, as empresas tendem a adotar medidas socioambiental, aumentando assim a sua responsabilidades em um mercado que está se tornando cada vez mais sustentável ecologicamente.

Ainda como parte do nosso Projeto Integrado, a equipe elaborou um vídeo de 5 minutos sobre “boas práticas” com o cuidado do meio ambiente, onde cada integrante mencionou uma prática que pode ser utilizada para a preservação ambiental. Essa prática possibilitou que cada uma do grupo mencionasse hábitos de cuidado que apontem para o cuidado com ambiente, mostrando assim que não somente as empresas precisam se posicionar com uma gestão de qualidade eficaz, e sim a comunidade, a sociedade no seu dia a dia faz toda a diferença no ambiente interno e externo que vive.

Portanto a SGA mostra ser eficaz e permanente dentro de uma empresa, trazendo benefícios estratégicos para a sua empresa como econômico, operacional, e na redução de custo, é importante que a empresa esteja comprometida em todos os níveis

operacionais para que a sua implementação seja a melhor possível, e alcance uma qualidade de gestão que seja reconhecida, e desenvolva de uma forma consciente uma política ambiental que seja identificada pela sociedade.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Belo Horizonte: Editora Fundação Christiano Ottoni, 1996.

Educa Mais Brasil, **Fases do Capitalismo**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/fases-do-capitalismo>. Acesso em 10 de Abril de 2022

Educa Mais Brasil, **Capitalismo**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/capitalismo>. Acesso em 10 de Abril de 2022.

Educa Mais Brasil, **Capitalismo Comercial**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/capitalismo-comercial>. Acesso em 11 de Abril de 2022.

Educa Mais Brasil, **Capitalismo Industrial**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/capitalismo-industrial>. Acesso em 11 de Abril de 2022.

Educa Mais Brasil, **Capitalismo Financeiro**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/capitalismo-financeiro>. Acesso em 12 de Abril de 2022.

Educa Mais Brasil, **Socialismo**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/socialismo>. Acesso em 12 de Abril de 2022.

Gestão Educacional, **Burocracia - O que é? Principais Características e a Visão Weberiana da Burocracia**. Disponível em: <https://www.gestaoeducacional.com.br/burocracia-o-que-e>. Acesso em 02 de abril de 2022.

G1 - **Brasil perdeu 21,7% dos trabalhadores sindicalizados após a reforma trabalhista, diz IBGE**: Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/08/26/brasil-perdeu-217percent-dos-trabalhadores-sindicalizados-apos-a-reforma-trabalhista-diz-ibge.ghtml>. Acesso em 02 de abril de 2022.

MICHAELIS, Dicionário da Língua Portuguesa, **Ambiente**, Editora Melhoramentos, 2022. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/ambiente/>. Acesso em 10 de abril de 2022.

Nestlé, **Sustentabilidade Ambiental**, Disponível em: [//www.nestle.com.br/csv/sustentabilidade-ambiental](https://www.nestle.com.br/csv/sustentabilidade-ambiental). Acesso em 20 de março de 2022

Nestlé, **Nossas Histórias**. Disponível em: <https://www.nestle.com.br/nossas-historias>. Acesso em 26 de março de 2022.

Nestlé Healthscience. Disponível em: <https://www.nestlehealthscience.com.br/nossa-empresa/sobre-nos/sustentabilidade>. Acesso dia 03 de Abril 2022

Nestlé, **Projeto Re**. Disponível em <https://youtu.be/fsSO48Te0LI>. Acesso dia 03 de Abril 2022

Pub Growth Marketing - **Home Office e o Impacto da Tecnologia no Mercado de Trabalho**. Disponível em: <https://www.grupoipub.com.br/home-office-e-o-impacto-da-tecnologia-no-mercado-de-trabalho/>. Acesso em 02 de abril de 2022.

Revista Café i cultura, **Nestlé destaca seus planos em regeneração e anuncia seus compromissos em sustentabilidade no Brasil**. Disponível em: <https://revistacafeicultura.com.br/?mat=71269>. Acesso em 26 de março de 2022.

SCHAEFER, Richard T. - **Sociologia**. 6ª edição. Porto Alegre: AMGH,2014.